

## PRESCRIÇÃO FARMACOLÓGICA DE PACIENTE POLIMEDICADO: UMA ANÁLISE CRÍTICA.<sup>1</sup>

**Larissa Kronbauer Daruy<sup>2</sup>, Luana Victória Lisik<sup>3</sup>, Patrícia Vargas Binicheski<sup>4</sup>, Taís Eduardo Rosso Staziaki<sup>5</sup>, Thaís Elvira Steffen dos Passos<sup>6</sup>, Christiane Fátima Colet<sup>7</sup>, Carlos Henrique Ramires François<sup>8</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Fundamentos terapêuticos da medicina: farmacologia e intervenções não farmacológicas do curso de Medicina da UNIJUÍ; <sup>2</sup> Larissa Kronbauer Daruy - Estudante do curso de Medicina; <sup>3</sup> Luana Victória Lisik - Estudante do curso de Medicina; <sup>4</sup> Patrícia Vargas Binicheski - Estudante do curso de Medicina; <sup>5</sup> Taís Eduarda Rosso Staziaki - Estudante do curso de Medicina; <sup>6</sup> Thaís Elvira Steffen dos Passos - Estudante do curso de Medicina; <sup>7</sup> Christiane Fátima Colet - Professora do curso de medicina; <sup>8</sup> Carlos Henrique Ramires François - Professor do curso de medicina.

Pacientes polimedicados estão sujeitos a interações medicamentosas que podem comprometer o tratamento de suas patologias. O presente trabalho tem como objetivo realizar a análise da prescrição farmacológica de uma paciente idosa. O desenvolvimento do estudo foi baseado em uma estratégia quantitativa e qualitativa, por meio de um levantamento de todos os medicamentos usados pela paciente, e posterior análise das interações medicamentosas em potencial. Esse estudo foi desenvolvido por meio da disciplina de Fundamentos terapêuticos da medicina: farmacologia e intervenções não farmacológicas. Foram usadas plataformas que dispõem de informações médicas e farmacêuticas baseadas em evidências. A pesquisa de abordagem qualitativa analisou a prescrição da paciente e utilizou-se da Pesquisa Exploratória em plataformas como UpToDate e MedScape. Paciente de 64 anos, sexo feminino, que faz uso de seis medicamentos prescritos: Cloridrato de duloxetina, Lurasidona, Rosuvastatina, Losartana Potássica, Metformina e Metoprolol. A paciente tem histórico de calcificação do anel mitral e cirurgia de plastia valvar, depressão, ansiedade, transtorno bipolar do humor, hipercolesterolemia, hipertensão arterial sistêmica e diabetes. As interações medicamentosas (IM) encontradas entre as seis drogas supracitadas foram oito, com necessidade de monitoração. Em relação às IM, o Cloridrato de duloxetina interage com outros três fármacos: Metoprolol aumenta o efeito do mesmo por agir no metabolismo da CYP2D6; Lurasidona que pode causar intoxicação com potencial de deprimir o sistema nervoso central; com a Losartana por efeito hipotensor secundário da Duloxetina, ocasionando síncope e hipotensão ortostática. A Lurasidona, além da interação com o Cloridrato de duloxetina, tem potencial interação com 4 fármacos, sendo elas com Metoprolol que aumenta o risco de hipotensão uma vez que, por ser um agente antipsicótico de segunda geração, age bloqueando os receptores alfa-1 adrenérgico. Outra interação envolvendo a Lurasidona é com o fármaco metformina que pode reduzir a eficácia dos agentes antidiabéticos, além disso interage, também, com o bloqueador de angiotensina II, losartana causando efeitos hipotensores. Por sua vez, o Metoprolol interage com a metformina, com potencial de mascarar os sintomas de hipoglicemia por suprimir a resposta adrenérgica a essa condição. Dessa forma, por meio do estudo foi possível analisar a prescrição da paciente e perceber que existem oito interações que precisam ser monitoradas, pois podem estar trazendo prejuízos.

Palavras-chave: Interação. Fármacos. Polimedicação.